



Trabalho 191

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR POR MOTIVO DE QUEDA EM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, T.R. (1)

(1) *Universidade Federal de Pernambuco*

Apresentadora:

TALITA RAQUEL DA SILVA (taliraquell@hotmail.com)

Universidade Federal de Pernambuco (Estudante)

Introdução Este relato é produto da experiência da autora, discente de Curso de Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco com atividade prática em um Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar desde 2010. O Ministério da Saúde preconiza como Atendimento Pré-Hospitalar (APH), na área de urgência e emergência, aquele atendimento que procura chegar à vítima nos primeiros minutos após ter ocorrido o agravo à sua saúde, seja de natureza clínica ou traumática, e que possa levá-la a deficiência física ou mesmo à morte. Ou seja, é o atendimento prestado por uma equipe de profissionais no local onde o indivíduo sofreu o agravo. **Objetivo** Descrever o perfil de atendimento de quedas em pessoas idosas. **Descrição metodológica** Na prática, em APH, no município de Paulista e Igarassu, em Pernambuco os atendimentos de queda da própria altura foram realizados dentro do domicílio da vítima, sendo a idade superior a 65 anos, apresentavam dificuldade visual, o ambiente familiar não estava adaptado a pessoa idosa e ocorreu em atividades domésticas levando na sua maioria fratura fechada em fêmur. **Conclusão** As quedas em idosos são um importante fator para a dependência na senilidade, por se relacionar a um índice elevado de incapacidade e de mortalidade. As quedas neste grupo etário podem ser consideradas como fatores significativos de alerta a fim de evitar seqüelas físicas e emocionais decorrentes desses eventos, então, é importante agir de maneira preventiva ainda na atenção básica e com política públicas voltada a cuidados educativos que sejam capazes de encontrar junto ao idoso intervenções necessárias para evitar o trauma. **Contribuições de Enfermagem** Nesse contexto é que o profissional de enfermagem tem papel relevante nas ações promotoras a saúde e bem estar da pessoa idosa, tanto no acolhimento pré-hospitalar como junto a família para evitar a queda, incapacidade e até mesmo morte.